

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DE SAPOPEMBA
ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO**

**HELOISA DA SILVA ROLIM
SABRYNA ANDRADE DE ALMEIDA
STEFANY AMBRUSTER DE CASTRO
THAIS DA SILVA CRUZ
YASMIM SAVEGNAGO**

A DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS

Resumo: O trabalho descreve uma pesquisa da distribuição de livros didáticos nas escolas. Introduzindo a ideia de que cerca de 123 mil escolas são beneficiadas com esses instrumentos, e ainda assim, nem todas as instituições possuem a quantidade necessária desse material disponibilizado. Diante deste cenário o objetivo geral desta pesquisa é aprofundar os estudos em volta da questão da má distribuição de livros didáticos nas escolas e como isso afeta os estudantes e os educadores. Entretanto, ao longo da pesquisa, foram revelados pontos que excedem os desafios da distribuição, como a matriz curricular e a organização dos assuntos abordados dentro do ensino médio.

Palavras-chave: Logística. Pesquisa. Livros. PNLD. Distribuição.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é quem provê as escolas de educação básica públicas de obras didáticas, pedagógicas e literárias, assim como outros materiais de apoio à prática educativa. A distribuição acontece de forma sistemática, regular e gratuita a todos os alunos da educação infantil, do ensino fundamental e médio, seja para a modalidade regular ou para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A complexa logística começa com a diferença entre eles, já que há livros feitos para durar entre um e quatro anos e outros que vão integrar definitivamente o acervo da escola.

Segundo o Fundo Nacional da Educação (FNDE), todos os anos cerca de 150 milhões de livros didáticos circulam por mais de 140 mil escolas brasileiras e chegam a 40 milhões de estudantes.

Considerando a realidade da Etec de Sapopemba, no que se refere à distribuição de livros didáticos, constituiu-se o objetivo geral, com intuito de descrever e analisar a problemática da distribuição de livros didáticos para os colegas de classe e para o corpo docente de forma ampla, trazendo a reflexão sobre o porquê isso vem acontecendo.

Como objetivos específicos, propôs-se a busca por informações com professores e funcionários públicos que tem certo conhecimento na área; elaboração de um questionário para ser feito com os estudantes da Etec de Sapopemba; realização de visitas em uma escola pública e uma particular para ver como funciona essa distribuição; realização de pesquisas sobre o assunto e sobre o governo; além de sistematizações acerca dos dados levantados.

Para o desenvolvimento do trabalho, a metodologia utilizada foi a descritiva e exploratória para o levantamento dos conceitos e dados relevantes para contextualização do cenário a ser investigado, além de pesquisas de campo com formulários e entrevistas para obter dados que não podem ser encontrados em livros e fontes indiretas.

A abordagem do trabalho é quali-quantitativa pois foi decidido que trabalhando com dados subjetivos e estatísticos ao mesmo tempo, seria mais adequado para a finalidade do estudo sobre livros didáticos. O grupo seguiu o método hipotético-dedutivo e indutivo, foi analisado a situação da distribuição dos livros, e a questão de que os estudantes utilizarem em duplas.

Foi levado como base que os alunos passam boa parte do seu dia e semanas dentro da escola, por esse fator é viável aproveitar o próprio ambiente em que eles estão inseridos para trazer a devida explanação sobre o assunto e uma possível mudança no âmbito escolar, sendo assim o universo estudado durante o ano letivo são os livros didáticos e a amostra de todo o trabalho em si é a própria Etec de Sapopemba.

2. IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA NA DISTRIBUIÇÃO DOS LIVROS

Logística é uma operação integrada que cuida da preparação de produção e distribuição de produtos, coordenação e a execução de processos de controle de todas as atividades ligadas aquisição de materiais para formação de estoque, desde a sua concepção a disponibilização do produto final. A logística é vital para o bom funcionamento de qualquer organização, pois suporta todo o ciclo do produto e é responsável por garantir a máxima eficiência do processo, sempre com o objetivo de custo mínimo. Segundo o site Maplink Blog, “a logística envolve todo o ciclo do produto, desde a origem da matéria-prima até o ponto de consumo, e o retorno dos resíduos, embalagens e até mesmo do produto ao final de sua vida útil, chamamos de logística reversa”. Como uma atividade complexa e ampla, a Logística é de grande influência na economia. De forma macro, viabiliza que os materiais adquiridos sejam entregues as instituições de ensino, proporcionando assim o fluxo de informações e pedidos.

A logística dos livros didáticos é de fundamental importância para o processo de aprendizagem dos alunos, pois auxiliam os professores em sua prática docente. É uma ferramenta para orientar o ponto de partida da aprendizagem e um guia para formar estratégias de ensino. Os livros didáticos são um fulcro para ajudar os educadores, pois acompanham o caminho e a sequência do aprendizado, evitando lacunas que afetam a compreensão do conteúdo. Sua influência ajuda na preparação da sala de aula,

planejamento anual e organização da avaliação. Além disso, o uso de materiais específicos significa que professores e alunos e seus responsáveis sempre contam com uma fonte confiável de aconselhamento. Os livros didáticos e apostilas são desenvolvidos seguindo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e estão sujeitos à revisão de especialistas antes que as versões cheguem aos alunos.

Os livros didáticos têm outra vantagem: eles otimizam o tempo de aula. Atividades, exercícios e imagens estão no material e estão prontos para uso. Dessa forma, os educadores não precisam se concentrar na seleção do conteúdo, mas na forma como cada tópico é apresentado, descobrindo novas formas de tornar as salas de aula mais envolventes e envolventes para todos os alunos.

3. CICLO DO PNLD

Quando recebem seus livros didáticos, os estudantes de escolas públicas de todo o Brasil não tem ideia da operação logística monumental que demanda o processo. Para que os alunos das mais de 145 mil escolas tenham a garantia de acesso ao material essencial na prática educativa, o Ministério da Educação, por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), conta com o trabalho de diversos órgãos para levar os títulos das editoras contratadas até a sala de aula.

Os livros didáticos de alfabetização – conhecidos por várias gerações como cartilhas de alfabetização -, baseadas em métodos de base analítica ou sintética, prescreviam para o professor todas as atividades que ele deveria desenvolver com os alunos para eles aprenderem a ler e a escrever. Por muito tempo, esses livros eram o único ou principal material utilizado para o ensino de pesquisas, leitura e da escrita e como dizia o educador Paulo Freire “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.”

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) compreende um conjunto de ações voltadas para a distribuição de obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, destinados aos alunos e professores das escolas públicas de educação básica do País, com o objetivo inicial de diminuir a desigualdade educacional no Brasil, assim como descrevia Kant “É no problema da

educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade”. O PNLD também contempla as instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público. As escolas participantes do PNLD recebem materiais de forma sistemática, regular e gratuita. Trata-se, portanto, de um Programa abrangente, constituindo-se em um dos principais instrumentos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem nas Escolas beneficiadas. Todos os anos, novos materiais didáticos são desenvolvidos, visando tornar o ensino mais completo e dinâmico.

As ações do PNLD destinam-se aos alunos e professores das escolas públicas de educação básica, como também de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público. E para garantir o atendimento a todos os alunos, são distribuídas também versões acessíveis com áudio, Braille e MecDaisy dos livros aprovados e escolhidos no âmbito do PNLD. No caso dos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental que estudam em escolas públicas consideradas rurais vão receber um material didático específico. O diferencial consiste na possibilidade das coleções em formatos diferentes (multisseriada e seriada) de modo a diversificar a oferta de projetos pedagógicos aos professores. Além disso, essas coleções irão considerar as especificidades do seu contexto social, cultural, ambiental, político e econômico.

Para participar do PNLD, os dirigentes das redes de ensino municipal, estadual, distrital e das escolas federais devem encaminhar Termo de Adesão manifestando seu interesse em receber os materiais do programa e comprometendo-se a executar as ações do programa conforme a legislação. Cada escola escolhe democraticamente, dentre os livros constantes no referido Guia, aqueles que deseja utilizar, levando em consideração seu planejamento pedagógico. E para participar do PNLD EJA, as entidades parceiras do PBA, as escolas federais e as redes de ensino deverão preencher um termo de adesão específico, disponibilizado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC).

O início – Cabe ao MEC a definição das diretrizes de cada edição do programa, assim como da forma de atendimento de estudantes e professores das escolas públicas, com

livros e materiais didáticos. O ministério, em parceria com o FNDE, publica periodicamente editais em que são convocados os detentores de direitos autorais para inscrever as obras que poderão ir para a escola. Estas passarão por uma avaliação pedagógica realizada por comissões de especialistas coordenadas pelo ministério. Vale lembrar que o MEC disponibiliza esses editais específicos com todos os critérios para inscrição das obras. Os títulos inscritos pelas editoras são avaliados pelo órgão público, que elabora o Guia do Livro Didático, composto das resenhas de cada obra aprovada, que é disponibilizado às escolas participantes pelo FNDE.

Esta é a parte mais complicada da logística, mas que tem o auxílio providencial dos dados do Censo Escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). “O censo vai nos dizer quantos livros devem ser entregues em todo o Brasil e também nos ajudar a fazer as reposições esporádicas realizadas no meio do ciclo, em caso de livros perdidos, extraviados ou danificados. A questão de alunado novo também entra nessa conta.”

O próprio FNDE, por meio de uma comissão de negociação, discute com as editoras a aquisição dos livros selecionados. Após a comprovação da qualidade dos títulos, como especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e normas ISO, é utilizada a parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios) para levar os livros diretamente da editora para as escolas. O PNLD é executado em ciclos trienais alternados. Assim, a cada ano o FNDE adquire e distribui livros para todos os alunos de determinada etapa de ensino e repõe e complementa os livros reutilizáveis para outras etapas.

Os livros chegam às escolas antes do início do ano letivo. Para as zonas rurais, a responsabilidade pela entrega fica a cargo das prefeituras ou das secretarias estaduais e municipais de educação. Quem apoia e monitora a distribuição são as mesmas secretarias, que também são responsáveis por apurar as denúncias de eventuais irregularidades relativas aos materiais distribuídos, reportar às autoridades policiais, judiciárias e de controle essas irregularidades, além de acompanhar o adequado descarte de livros após decorrido o prazo de vigência.

4. DESCARTE DOS LIVROS DIDÁTICOS

Ao final de cada ano, surge uma dúvida muito comum: o que fazer o com os livros didáticos danificados ou fora da validade?

A cada conclusão do ciclo de atendimento, os livros didáticos passam a fazer parte do acervo da escola. Os livros didáticos devem seguir regras rígidas para o descarte quando finalizado o seu ciclo de atendimento. Tanto os didáticos consumíveis -materiais que podem ser preenchidos pelos alunos e que são trocados a cada ano - como os reutilizáveis - que são substituídos a cada quatro anos - estão sob a posse das redes e sua destinação é de responsabilidade desses parceiros. E com o apoio da secretaria de educação, a escola tem a responsabilidade de decidir o destino desse material. Sendo assim, é importante conhecer a legislação do PNLD e as definições locais da sua rede de ensino sobre o descarte desses materiais, pode ser que exista uma política de desfazimento específica em sua região.

"As regras de descarte devem ser definidas pelos entes envolvidos, já que, após a doação pelo Governo Federal, as redes têm a posse dos livros e a autonomia de cada esfera deve ser respeitada" explica Nadja César. "O que o FNDE orienta é atenção para com a legislação local, para que o descarte seja feito da forma apropriada. Esse descarte deve ser feito com responsabilidade social, ambiental, dando preferência para a reciclagem.

As escolas cuidam para que os alunos devolvam o livro no fim do ano e o próximo aluno daquela série possa utilizá-lo. No fim do ciclo, porém, o aluno pode escolher levá-lo definitivamente para casa. Caso contrário, as escolas podem realizar a doação dos títulos a comunidade. Lembramos que as ações voltadas para a sustentabilidade estão dentre os fundamentos do Programa. A doação de livros à comunidade possibilita que outras pessoas possam aprender com o apoio dos livros didáticos. Já no caso dos livros

que estejam totalmente inutilizáveis sugerimos que seja desenvolvida uma política sustentável e que seja adotada uma alternativa para o desfazimento desse material.

5. PROBLEMÁTICA

Quando recebem seus livros didáticos, os estudantes de escolas públicas de todo o Brasil não tem ideia da operação logística monumental que demanda o processo. Para que os alunos das mais de 145 mil escolas tenham a garantia de acesso ao material essencial na prática educativa, o Ministério da Educação, por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), conta com o trabalho de diversos órgãos para levar os títulos das editoras contratadas até a sala de aula.

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é quem provê as escolas de educação básica públicas de obras didáticas, pedagógicas e literárias, assim como outros materiais de apoio à prática educativa. A distribuição acontece de forma sistemática, regular e gratuita a todos os alunos da educação infantil, do ensino fundamental e médio, seja para a modalidade regular ou para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A complexa logística começa com a diferença entre eles, já que há livros feitos para durar entre um e quatro anos e outros que vão integrar definitivamente o acervo da escola.

Segundo o Fundo Nacional da Educação (FNDE), todos os anos cerca de 150 milhões de livros didáticos circulam por mais de 140 mil escolas brasileiras e chegam a 40 milhões de estudantes.

Os livros didáticos de alfabetização – conhecidos por várias gerações como cartilhas de alfabetização -, baseadas em métodos de base analítica ou sintética, prescreviam para o professor todas as atividades que ele deveria desenvolver com os alunos para eles aprenderem a ler e a escrever. Por muito tempo, esses livros eram o único ou principal material utilizado para o ensino da leitura e da escrita

Paulo Freire disse “Se a educação não pode tudo, alguma coisa fundamental a educação pode. Se a educação não é a chave das transformações sociais, não é também simplesmente reprodutora da ideologia dominante”. O livro didático é um

instrumento que também pode ser utilizado como uma fonte de estudo, com materiais embasados em fontes confiáveis e escolhidos a dedo, entretanto, a falta dos livros didáticos tem influenciado na aprendizagem dos alunos e isso é algo visível. Os livros além de dar apoio para os professores, ajudam os estudantes a expandir seu conhecimento. Portanto, a falta desse material prejudicaria grande parte dos alunos de escola pública, tendo em vista que a maioria dos educandos matriculados em instituições municipais e estaduais são de classe financeira baixa, o livro didático seria um complemento gratuito para os estudantes. Será que é apenas uma má distribuição ou talvez isso seja uma manobra do governo para deixar as próximas gerações mais influenciáveis por não dominarem certos assuntos que deveriam ser apresentados aos mesmos dentro dos livros?

6. O NOVO ENSINO MÉDIO

A Lei nº 13.415/2017 altera a Lei de Diretrizes e Fundamentos Nacionais da Educação e altera a estrutura do ensino médio, aumentando a carga horária mínima para os alunos de 800 para 1.000 horas por ano (até 2022) e definindo uma nova mais flexível, levando em conta o Common Ground for the National Curriculum (BNCC) e oferecendo aos alunos diferentes opções de escolha, formação de roteiros, com foco em áreas do conhecimento e formação técnico-profissional. Levando em conta as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida social, essa mudança visa garantir uma educação de qualidade para todos os jovens brasileiros e aproximar as escolas da realidade dos alunos de hoje.

A Base Nacional Comum Curricular é um conjunto de diretrizes para o desenvolvimento de currículos de referência em escolas públicas e privadas de todo o Brasil. A base trará conhecimentos, habilidades, habilidades e aprendizados essenciais para crianças e jovens em todas as etapas da educação básica. A BNCC pretende promover a qualidade do ensino no país por meio de uma referência obrigatória comum a todas as escolas de ensino fundamental, respeitando as garantias constitucionais de autonomia dos entes

federados e das escolas. A carga horária da BNCC deve atingir 1800 horas e o tempo restante deve ser destinado ao roteiro de treinamento, espaço para escolha dos alunos

As discussões sobre a necessidade de redefinir o ensino médio brasileiro não são novas. Afinal, é a etapa de ensino com pior desempenho, com altas taxas de evasão e baixas taxas de aprendizagem. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) em andamento mostra que garantir que os jovens brasileiros continuem frequentando a escola nos anos finais do ensino médio é o principal desafio para o Brasil alcançar a educação básica universal. A versão mais recente da pesquisa mostra que 4,4% dos jovens de 15 a 17 anos, ou 407.400 pessoas, estavam fora da escola no terceiro trimestre de 2021. A ideia tomou forma em 2014, quando o Brasil incorporou uma estratégia de atualização do ensino médio ao plano nacional de educação. O PNE é uma lei brasileira que estabelece diretrizes, metas e estratégias para o desenvolvimento da educação nos níveis nacional, estadual e municipal.

Com relação à implementação das reformas, mais da metade dos municípios brasileiros possui apenas uma escola de ensino médio, situação que dificulta que essas escolas ofereçam todas as vias de formação. Os alunos serão capazes de "escolher" trabalhos que carecem de suporte empírico sobre garantias de fornecimento e não podem ser considerados uma panaceia do ponto de vista teórico. Cerca de 40% das escolas secundárias do país operam em três turnos, e qualquer aumento na carga de trabalho exigirá maior infraestrutura física e recrutadores. Como é a supervisão pedagógica dos alunos nessas situações? Que entrada a rede fornecerá para isso?

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o princípio objetivou-se trazer o sistema de distribuição de livros didáticos, entretanto, diante dos dados observados, notou-se que o trabalho vai muito além da produção e distribuição.

A conscientização geral também é um foco muito grande, e quando se é dito "geral" o grupo se refere a (Alunos da sede escolar, extensões e até mesmo de outras instituições), um ponto que era de extrema necessidade é que todos conseguissem

entender o que está sendo proposto, de uma maneira clara e objetiva, pôde-se dizer que esse objetivo está sendo alcançado. Foi possível trazer a informação de como os livros são distribuídos, desde a escolha dos conteúdos internos dos materiais de apoio até a chegada dos mesmos nas escolas. Foi criado formulários para se obter informações que remetessem o lado dos alunos, fazendo com que fosse possível enxergar a necessidade desse tema no âmbito escolar, com os professores foi-se aplicado outra maneira de se informar, o grupo optou por fazer entrevistas, tais qual foram muito produtivas e norteadoras.

Hoje é possível se apresentar um artigo que foi-se aplicado muito comprometimento e dedicação, aqui é apresentado respostas para algumas das perguntas que foram surgindo, o grupo pesquisou muito, para que sanassem todas as dúvidas, porém muitas delas necessitavam que áreas de maior poder as respondessem.

REFERÊNCIAS

FNDE: Sistema de Distribuição de Livros. Disponível em:

https://www.fnde.gov.br/fnde_sistemas/sistema-de-distribuicao-de-livros

Acesso em: 05/22

Dados estatísticos do PNLD. Disponível em:

<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/dados-estatisticos>

Acesso em: 05/22

MEC: A complexa logística de distribuição dos livros didáticos, desde as editoras até os estudantes. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/74171-a-complexa-logistica-de-distribuicao-dos-livros-didaticos-desde-as-editoras-ate-os-estudantes>

Acesso em: 06/22

Como é feita a distribuição dos livros do Programa Nacional do Livro Didático às escolas? Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/pet/132-perguntas-frequentes-911936531/livro-didatico-1799853147/161-como-e-feita-a-distribuicao-dos-livros-do-programa-nacional-do-livro-didatico-as-escolas#:~:text=A%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20dos%20livros%20%C3%A9,das%20secretarias%20estaduais%20de%20educa%C3%A7%C3%A3o.>

Acesso em: 07/22

SCIELO: Programa nacional do livro didático (PNLD): mudanças nos livros de alfabetização e os usos que os professores fazem desse recurso em sala de aula. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/SdxBGsvHHtjMzJJ3cHHcY9c/?format=pdf&lang>

Acesso em: 07/22

Qual a importância da logística? Disponível em:

<https://mundologistica.com.br/glossario/qual-a-importancia-da-logistica>

Acesso em: 09/22

Qual a importância da logística para as empresas? Disponível em:

<https://maplink.global/blog/importancia-logistica-empresas/>

Acesso em: 09/22

O novo ensino médio. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/>

Acesso em 11/22

Um novo ensino médio. Disponível em:

<https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br/>

Acesso em 11/22

Novo ensino médio esbarra no velho problema da falta de professores. Disponível em:

<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/620915-novo-ensino-medio-esbarra-no-velho-problema-da-falta-de-professores>

Acesso em 11/22

O novo ensino médio. Disponível em:

<https://blog.mackenzie.br/>

Acesso em: 11/22

Os problemas e os desafios do novo ensino médio. Disponível em:

<https://www.nexojornal.com.br/>

Acesso em: 11/22

Porque somos contra a MP da reforma do ensino médio. Disponível em:

<https://www.epsjv.fiocruz.br/por-que-somos-contr-a-mp-da-reforma-do-ensino-medio>

Acesso em: 11/22

Como funciona o descarte dos livros. Disponível em:

<https://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/124-livro-didatico?download=14278:desfazimento-livros>

Acesso em: 11/22

Desfazimento de livros. Disponível em:

Acesso em: 11/22

Desfazimento de livros. Disponível em:

<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/desfazimento-pnld>

Acesso em: 11/22

THE LOGISTIC OF THE DESTRICTION OF STUDENT BOOKS

ABSTRACT

The work describes a research on the distribution of student books in schools. Introducing the idea that around 123,000 schools benefit from these instruments, and even so, not all institutions have the necessary amount of this material available. Given this scenario, the general objective of this research is to deepen studies around the issue of poor distribution of student books in schools and how this affects students and educators. However, throughout the research, points were revealed that exceed the

challenges of distribution, such as the curricular matrix and the organization of subjects addressed within high school

Keywords

Logistic. Search. Books. PNLD. Distribution